



## **Primeiro registro de *Megaselia scalaris* (Diptera: Phoridae) em ninhos de *Metapolybia aztecoides* (Vespidae: Polistinae: Epiponini) da Bahia, Brasil**

**Ivan Alberto Del Rei Neto<sup>1</sup>; Vanderly Andrade-Souza<sup>2</sup>; Juvenal Cordeiro Silva Junior<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Departamento de Ciências Biológicas (DCB), Jequié, Bahia, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Programa de Pós-graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação (PPGGBC), Jequié, Bahia, Brasil.

E-mail: ivaneto@outlook.com.br

Moscas da família Phoridae apresentam grande diversidade de estratégias ecológicas e ocorrem em ampla variedade de habitats, desde ambientes urbanos até florestas tropicais. Entre elas, *Megaselia scalaris* destaca-se como espécie com elevada plasticidade trófica e comportamental, sendo registrada em diversos substratos orgânicos e micro-habitats protegidos, o que favorece sua associação com ninhos de insetos sociais, podendo atuar como predadora facultativa de hospedeiros imaturos. Registros prévios demonstram sua ocorrência em ninhos de diferentes vespas sociais, incluindo *Mischocyttarus cerberus*, *Protopolybia acutiscutis*, *Polybia occidentalis*, *Polybia simillima* e *Polybia jurinei*, onde pode causar danos às colônias. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo realizar pela primeira vez o registro da associação de *M. scalaris* a ninhos de *Metapolybia aztecoides* no estado da Bahia. Os ninhos foram coletados em área rural, na fazenda Boa União localizada no município de Ibirataia-BA, foram acondicionados em recipientes plásticos ventilados e transportados ao laboratório para triagem e identificação. A identificação taxonômica das vespas e moscas foi realizada por meio de chaves dicotômicas, utilizando indivíduos adultos. Foram observados quatro indivíduos de *M. scalaris* associados ao ninho, em diferentes estágios de desenvolvimento, da fase larval à adulta. A presença de múltiplos estágios sugere que o desenvolvimento da mosca ocorre, ao menos parcialmente, no interior do ninho, padrão já observado em outros ninhos de vespas sociais e que pode indicar exploração de matéria orgânica ou interação com as crias. Este registro amplia o conhecimento sobre interações entre Phoridae e Vespidae neotropicais e reforça a necessidade de investigações sobre organismos associados a ninhos de vespas sociais.

**Palavras-chave:** Interação ecológica; Parasitoidismo; Plasticidade trófica.